

ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS VOLTADOS A TERAPIA OCUPACIONAL

Código: HCF-TO-IT-4

Revisão: 0

1. MODELO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO TÉCNICO

Em respeito à Resolução Nº 382/2010 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – COFFITO a qual dispõe sobre a elaboração e emissão pelo Terapeuta Ocupacional de atestados, pareceres e laudos periciais;

Considerando as determinações da Resolução Nº 429 de 2013 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional a qual reconhece e disciplina a especialidade de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares contemplando em seu artigo 8º inciso V a emissão de laudos, atestados, pareceres e relatórios terapêuticos ocupacionais;

Visando fortalecer a terminologia técnico – científica da profissão com enfoque nas ocupações e no desempenho ocupacional, conforme estabelecido pela Estrutura da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio & Processo e considerando as especificidades do processo de hospitalização e suas repercussões no cuidado em saúde após a alta; e,

De modo a considerar a realidade e perfil do público atendido no Departamento de Atenção à Saúde em Alta Complexidade – DASAC do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília – HCFAMEMA segue seguinte modelo para parâmetro de elaboração de Relatório Técnico Terapêutico Ocupacional mediante necessidade do cliente e/ou institucional:

1. Cabeçalho Institucional;
2. Dados Gerais de Identificação do Cliente (nome completo, idade, gênero, município de origem, patologia que desencadeou a necessidade de internação, patologias de base e outras informações acerca do quadro clínico que se fizerem relevantes);
3. Descrição da internação e avaliação terapêutico ocupacional (período de internação, demandas identificadas, áreas ocupacionais e outros aspectos do domínio da Terapia Ocupacional que foram afetados);
4. Ações terapêutico ocupacionais realizadas e objetivos alcançados;
5. Recomendações de alta (encaminhamentos) e orientações gerais;
6. Identificação e carimbo do profissional responsável.

2. MODELO PARA ESTRUTURA DE EVOLUÇÃO EM PRONTUÁRIO ELETRÔNICO

Em respeito à Resolução Nº 415 de 19 de maio de 2012 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – COFFITO a qual dispõe sobre a obrigatoriedade do registro em prontuário pelo terapeuta ocupacional, da guarda e do seu descarte e dá outras providências;

Considerando as determinações da Resolução Nº 429 de 2013 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional a qual reconhece e disciplina a especialidade de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares;

Visando fortalecer a terminologia técnico – científica da profissão com enfoque nas ocupações e no desempenho ocupacional, conforme estabelecido pela Estrutura da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio & Processo da Associação Americana de Terapia Ocupacional (2015) e considerando as especificidades do processo de hospitalização e/ou acompanhamento em contexto extra – hospitalar; e,

De modo a considerar a realidade e perfil do público atendido no Departamento de Atenção à Saúde em Alta Complexidade – DASAC do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília – HCFAMEMA segue seguinte modelo de evolução terapêutico ocupacional padrão para prontuário eletrônico institucional:

1. Identificação do setor e departamento (SETOR DE TERAPIA OCUPACIONAL–DASAC);
2. Procedimento realizado (Avaliação, (re)avaliação, atendimento, acompanhamento (internações prolongadas) e/ou orientações gerais e para alta) e características do leito (leito limpo, precaução de contato, isolamento);
3. Solicitação de Interconsulta (categoria profissional e qual a demanda identificada) ou busca ativa;
4. Sujeito – Alvo da intervenção (cliente, acompanhante, familiares e /ou membros da equipe);
5. Condições em que o sujeito alvo se encontrava ao início da intervenção (posicionamento, estado de consciência, nível de interação e receptividade ao contato, dispositivos, parâmetros fisiológicos, presença ou não de acompanhante (para internações em enfermarias e/ou pronto socorro);
6. Levantamento do perfil ocupacional e identificação das rupturas ocasionadas pelo processo de internação no desempenho ocupacional, através da percepção do sujeito alvo (quando possível);
7. Aspectos do domínio da Terapia Ocupacional abordados durante a intervenção;
8. Resposta do sujeito alvo a intervenção (Estado Geral do sujeito, feedbacks emitidos);
9. Orientações para cliente, acompanhante, familiar e/ou equipe;
10. Descrição de possíveis intercorrências;
11. Acompanhamento mantido ou alta do serviço de Terapia Ocupacional ainda durante o processo de internação;
12. Outras informações que forem consideradas pertinentes;
13. Nome do Profissional e Registro no Conselho.

3. MODELO PARA ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÃO DE ALTA

De modo a considerar a realidade e perfil do público atendido no Departamento de Atenção à Saúde em Alta Complexidade – DASAC do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília – HCFAMEMA e a demanda institucional de preenchimento do campo de Recomendação de Alta no prontuário Eletrônico Institucional segue seguinte passo a passo para parâmetro:

1. Avaliação terapêutico ocupacional;
2. Condutas terapêutico ocupacionais com foco no desempenho ocupacional;
3. Respostas do Cliente e/ ou acompanhantes frente às intervenções;
4. Orientações pertinentes;
5. Encaminhamentos para os serviços da rede de saúde.

4. MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ENCAMINHAMENTO

1. Dados Pessoais do Cliente (nome, idade, gênero, etc);
2. Direcionamento ao serviço de saúde (Unidades de Saúde, centros de reabilitação ou outros equipamentos);
3. Descrição breve do período de internação;
4. Condutas terapêutico ocupacionais e necessidades identificadas para segmento em serviço da rede de saúde após a alta;
5. Assinatura e Carimbo do Profissional Responsável.